



[Termo de Referência para Contratação] Coordenação de projeto

Agricultura urbana agroecológica, direito à cidade e promoção da saúde: intercâmbios para o fortalecimento de práticas e redes

1) Apresentação do projeto

A agricultura urbana com ênfase nos princípios da agroecologia, constitui uma alternativa relevante para superação das injustiças e desigualdades por meio de estímulos à processos sociais que fortaleçam a integração social, segurança alimentar e nutricional, educação, economia solidária e familiar, bem como **no reforço de práticas de cuidado em saúde e bem-estar**, por meio da incorporação do cultivo de plantas medicinais e inúmeros outros caminhos. Além disso, a destinação adequada dos **resíduos domésticos**, amplamente utilizadas nas práticas de agricultura urbana por meio da compostagem, contribui com os ciclos naturais e nos cuidados com a saúde.

Assim, a prática da agricultura nas cidades pode contribuir para **conservação ambiental, gestão de resíduos e geração de renda**, se configurando como uma alternativa capaz de fomentar relações mais saudáveis e justas entre as esferas econômica, social e ambiental nas cidades. Embora a agricultura urbana ainda seja pouco divulgada, ela está sendo encorajada por organizações internacionais como o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), além de muitas organizações não governamentais (ONGs) e governos em todo o mundo.

Em várias regiões urbanas brasileira, existem experiências e práticas de referência para a agricultura urbana, que envolvem comunidades da periferia das cidades, como em Florianópolis (SC), Belo Horizonte (MG) e Rio de Janeiro (RJ), entre outras, que muitas das vezes problematizam o direito à cidade, a saúde coletiva e formas de pensar espaços urbanos.

Este projeto pretende colaborar neste cenário, promovendo o fortalecimento de redes brasileiras de agricultura urbana, promovendo a sistematização e troca entre experiências nos territórios e articulando iniciativas que atuam nos temas da agricultura urbana e da saúde.

A Fiocruz tem uma atuação no tema de agricultura urbana agroecológica há anos: no estado do RJ, há grupos que contribuem com a Rede Carioca de Agricultura Urbana (Rede CAU); o Fórum Itaboraí, unidade da Fiocruz em Petrópolis, vem desenvolvendo atividades de promoção da saúde relacionadas à agricultura urbana. Em Belo Horizonte e região, há iniciativas importantes nas quais a Fiocruz Minas Gerais tem contribuído. Florianópolis também é referência em agricultura urbana, seja pelos sistemas de

compostagem e hortas comunitárias, seja por hortas de alimentos e plantas medicinais junto a equipamentos públicos: unidades de saúde, escolas, centros de assistência social.

Estas e outras iniciativas e interesses em comuns vem alimentando a constituição de uma rede de agroecologia urbana da Fiocruz, que tem como objetivo fortalecer e expandir a participação da Fiocruz em experiências e práticas em Agricultura Urbana, com ênfase na abordagem da Agroecologia, por meio de ações articuladas entre as unidades, contribuindo com a missão da Fiocruz, ou seja, atuar para promoção da saúde e da qualidade de vida e redução das desigualdades sociais, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

No mosaico de parcerias do projeto, o CNAU é considerado como uma instância da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) que promove um espaço de articulação entre uma diversidade de experiências e de organizações sociais de forma a contribuir com a discussão acerca da agricultura urbana no âmbito dos sistemas alimentares e da promoção da agroecologia a nível nacional e local. As organizações vinculadas ao CNAU contribuem diretamente na produção coletiva conceitual e de conhecimentos, colocando a AU no âmbito de diálogos com as agroecologias urbanas, organizando, conduzindo e sistematizando espaços de discussão nos Encontros Nacionais de Agroecologia (ENA), nos Congressos Brasileiros de Agroecologia (CBA) e no Encontro Nacional de Agricultura Urbana (ENAU). Além disso, a formação de redes junto às experiências de referência mapeadas e sistematizadas no processo de construção dos eventos nacionais possibilitou a identificação de animadoras/es e articuladoras/es que lideram iniciativas em cada estado brasileiro.

O projeto "**Agricultura urbana agroecológica, direito à cidade e promoção da saúde**" foi gestado em 2018 pela Agenda de Saúde e Agroecologia ligada à Vice Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde (VPAAPS) da Fiocruz e atualizada conjuntamente com o Coletivo Nacional de Agricultura Urbana (CNAU) em 2021. É uma iniciativa viabilizada por meio de emenda parlamentar da Deputada Federal Taliria Perone (PSOL/RJ), com participação também dos mandatos de Flávio Serafini (deputado estadual pelo PSOL, com base em Niterói/RJ), Marquito (vereador pelo PSOL, com base em Florianópolis/SC) e Áurea Carolina (deputada federal pelo PSOL, com base em Belo Horizonte/MG).

O projeto tem como foco a promoção de uma **pesquisa-ação** acerca do tema da agricultura urbana a nível nacional, regional e municipal, com o objetivo de fortalecer a atuação em rede e a construção do conhecimento sobre as relações entre agricultura urbana agroecológica, direito à cidade e promoção da saúde. Buscará sistematizar informações sobre o contexto nacional e internacional da agricultura urbana, assim como informações sobre iniciativas de mapeamento de redes de agroecologia urbana em **seis regiões metropolitanas brasileiras**. O projeto apoiará, ainda, uma articulação em rede entre agricultoras e agricultores urbanos, fortalecendo diretamente a rede territorial em 03 municípios. Como processo de sistematização apoiado pelo projeto, será realizado um Seminário Nacional e construída uma publicação com os principais resultados de toda a proposta.

2) Objetivos do Projeto

IDEIA CHAVE: apoiar o fortalecimento de redes brasileiras de agricultura urbana e sua interface com a saúde coletiva, promovendo a sistematização e troca entre experiências nos territórios e articulando iniciativas que atuam nos temas da agricultura urbana e da saúde.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Projeto "Agricultura urbana agroecológica, direito à cidade e promoção da saúde: intercâmbios para o fortalecimento de práticas e redes"

- Atuação territorializada e em múltiplas escalas
- Interação com as experiências em AU da Fiocruz
- Reconhecimento e articulação direta com as redes de agroecologia
- Temas centrais: saúde, justiça ambiental, direito à cidade e à alimentação, raça e gênero
- Comunicação popular

3) Quatro Eixos Centrais do Projeto

EIXO 1 - Sistematização participativa de eventos e iniciativas de agricultura urbana de caráter nacional + atualização do panorama internacional

- **Objetivo:** reunir, organizar e sistematizar informações sobre a história do CNAU, a partir de categorias e metodologias definidas coletivamente; realizar um levantamento do "estado da arte" da AU nas discussões, eventos e documentos internacionais; construir documentos orientadores que apontem um panorama atualizado da agricultura urbana no Brasil.
- **Sistematização participativa de informações no cenário nacional a partir de documentos e eventos de referência.** Exemplos: memória do I Encontro Nacional de Agricultura Urbana (ENAU - Rio de Janeiro/RJ, 2015); memória do III e IV Encontro Nacional de Agroecologia (ENA - Juazeiro/BA, 2013 e Belo Horizonte, 2018); Iniciativa Agroecologia nos Municípios, desenvolvida pela Articulação Nacional de Agroecologia (ANA); processos de mapeamento via Agroecologia em Rede (Ação Coletiva Comida de Verdade, Tecendo redes de experiências em Saúde e Agroecologia, Acervo), entre outros.

EIXO 2 - Aprofundamento territorial em redes/iniciativas de agricultura urbana e saúde

- **Objetivo:** sistematizar as trajetórias das redes e articulações da agricultura urbana em alguns territórios, construindo linha do tempo, aprofundando informações em diálogo com os enfoques da sistematização nacional, especialmente aquelas referentes às temáticas de saúde, gênero e raça.
- **Onde:** territórios que já possuem mapeamentos realizados/em realização e fazer aprofundamentos a partir dos temas (a princípio, serão 6 territórios, a depender dos desdobramentos e orçamento do projeto e de possíveis parcerias com outros projetos nos territórios).
- **Redes territoriais de agricultura/agroecologia que participam ou já participaram ativamente do CNAU, a serem definidas. Exemplos possíveis:**
 - Rede Semear/Floripa/SC
 - RUCA/Vitoria/ES
 - AMAU/Horizontes Agroecológicos/SPG RMBH - BH/MG
 - Rede CAU/RJ
 - MUDA SP
 - Rede de Agricultura Urbana do Recife/PE

EIXO 3 - Ação nos territórios

- **Objetivo:** articular e fortalecer redes locais/territoriais (com possibilidades de construção metodológica a ser replicada em outras regiões e projetos futuros) e sistematizar com mais profundidade 02 experiências do município/região, fazendo interlocuções com os temas da saúde, justiça ambiental, raça e gênero
- **Onde:** Florianópolis, Niterói e Belo Horizonte

EIXO 4 - Divulgação dos conhecimentos: seminário nacional e publicação

- **Objetivo:** construir um seminário nacional em 2022 sobre “Saúde, agricultura urbana e direito à cidade” e elaborar uma publicação, incorporando conteúdos do projeto.

4) Equipe de trabalho

- O projeto terá uma equipe permanente (durante os 10 meses de projeto) formada por:
 - Coordenação Geral:
 - 01 pessoa contratada por processo seletivo - 40h/semana
 - 01 pessoa indicada pelo Núcleo Operativo, com articulação em agricultura urbana e saúde - 30h/semana
 - Pesquisa e Sistematização:
 - 02 pessoas contratadas para apoiar na pesquisa e sistematização das informações - 30h/semana;
- As demais contratações para a equipe serão temporárias e ocorrerão nos meses das atividades previstas em cada eixo:
 - Articuladores Regionais:
 - 03 articuladores regionais contratados por 4 meses, pois atuarão apenas no Eixo 2 - 20h/semana
 - 03 articuladores regionais contratados por 7 meses, pois atuarão tanto no Eixo 2 quanto no Eixo 3 - 30h/semana
 - Bolsistas Locais:
 - 03 bolsistas locais, contratados por 7 meses para atuação no Eixo 3 - 30h/semana

5) Critérios para seleção

Essa seleção contratará, para o período de execução do projeto (10 meses), 1 profissional e levará em consideração a paridade de gênero e a diversidade étnica e racial. Como característica, essa seleção envolve, além de outras atribuições, o desenvolvimento de trabalho remoto e de encontros online periódicos com a equipe do projeto e as equipes atuantes nos territórios, indicando a necessidade de equipamento adequado e acesso à internet próprios.

A pessoa candidata à vaga deverá enviar currículo e carta de apresentação exclusivamente para o e-mail agroecologia@fiocruz.br, com assunto VAGA COORDENAÇÃO - FIOCRUZ/CNAU. A Carta de Apresentação deverá conter, no máximo, 1 página, enquanto o Currículo deverá conter, no máximo, 2 páginas.

Documentos enviados fora deste padrão ou por outros meios que não sejam o e-mail serão desconsiderados.

Período de recebimento de currículo e carta de intenção/apresentação: 25/10 a 01/11

Requisitos exigidos para a vaga

- Graduação concluída em áreas correlatas à proposta deste Termo de Referência.
- Experiência com gestão, planejamento institucional de organizações e projetos e gerenciamento de equipe de forma remota.
- Habilidade de trabalhar coletivamente, gerenciar prioridades e organizar a metodologia e rotina de trabalho da equipe.
- Experiência comprovada com os temas de agroecologia e agricultura urbana.
- Atuação em grupos e projetos de pesquisa e extensão em áreas correlatas à proposta deste Termo de Referência, com experiência interdisciplinar.
- Experiência na organização de eventos, na condução de processos participativos e no uso de metodologias da educação popular.
- Domínio básico de ferramentas de Microsoft Office, Ferramentas Google e correlatos.

Requisitos desejáveis para a vaga

- Pós-graduação, Mestrado ou Doutorado
- Experiência com as temáticas dos campos da saúde coletiva, segurança alimentar e nutricional, planejamento urbano e direito à cidade.
- Coordenação de grupos e projetos de pesquisa e extensão, com experiência interdisciplinar.
- Trajetória de atuação junto ao Coletivo Nacional de Agricultura Urbana (CNAU), vinculado à Articulação Nacional de Agroecologia (ANA)
- Participação em eventos nacionais ou regionais de agroecologia, como Encontro Nacional de Agroecologia (ENA), Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) entre outros.
- Experiência e contato prévio com as redes de agroecologia e com os perfis e dinâmicas da agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais.
- Habilidade de fazer relatorias, síntese e sistematização de reuniões e eventos.
- Domínio básico de ferramentas como Google JamBoard, Miro, Canvas, Mentimeter, plataformas de gerenciamento de equipe (como Trello, Slack, Monday) entre outros.

6) Plano de Trabalho - Principais responsabilidades e atividades

COORDENAÇÃO GERAL (40h/semana)

Atividades previstas

Projeto "Agricultura urbana agroecológica, direito à cidade e promoção da saúde: intercâmbios para o fortalecimento de práticas e redes"

- Construir formulários de cadastro de forma colaborativa para levantamento de informações;
- Auxiliar na seleção da equipe e condução dos processos seletivos;
- Coordenar a equipe de trabalho, acompanhando a execução de ações, auxiliando a equipe e monitorando os prazos para entrega de produtos e atividades;
- Elaborar relatórios preliminares ao final de cada eixo e relatório final, ao término do projeto, de forma conjunta com a equipe de pesquisadoras;
- Organizar 07 oficinas coletivas para definições estratégicas, construções conjuntas e apresentação de resultados preliminares;
- Organizar 02 seminários temáticos para apoiar na consolidação de aprendizados durante a realização do projeto;
- Coordenar a organização do Seminário Final do projeto, juntamente com o restante da equipe;
- Definir, organizar e elaborar uma publicação com os principais resultados do projeto, a partir de diálogos prévios com a articulação regional e bolsistas locais
- Manter constante diálogo com o Núcleo Operativo, auxiliando na operacionalização das ações.

Cronograma: O projeto terá duração aproximada de 10 meses, de novembro de 2021 a agosto de 2022.

Período de Contratação: novembro 2021 a agosto de 2022 (10 meses)

Condições de trabalho:

- Contratação por bolsa;
- Possuir acesso à internet e computador;

Valor: R\$ 4.000,00/mês

Carga Horária: 40 horas por semana

Coordenação do plano de trabalho: Núcleo Operativo do projeto, composto por representantes da Agenda de Saúde e Agroecologia (VPAAPS/Fiocruz) e CNAU.